

INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NO RESULTADO DO IDEB NOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Marcelo Alves de Castro¹

Frank Cardoso²

Odirley Rigoti³

Vinicius da Silva Freitas⁴

José Roberto Gonçalves de Abreu⁵

Este resumo investiga a relação entre práticas sustentáveis e o desempenho educacional, medido pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no Espírito Santo no período de 2011 a 2023. A pesquisa analisa indicadores de sustentabilidade, como gestão de resíduos, qualidade do ar, áreas verdes e saneamento básico, e sua correlação com as notas do IDEB. Os resultados mostram que municípios com maiores investimentos em sustentabilidade tendem a apresentar melhorias significativas no desempenho educacional, destacando a importância de integrar políticas ambientais e educacionais. A sustentabilidade tem se tornado um tema central no desenvolvimento regional, influenciando não apenas o meio ambiente, mas também setores como a educação. O IDEB, principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil, reflete o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais e as taxas de aprovação escolar. Este estudo busca explorar como práticas sustentáveis impactam o IDEB nos municípios capixabas. Foram coletados dados do IDEB e indicadores de sustentabilidade, como acesso à água tratada, coleta de resíduos e áreas verdes, para os municípios do Espírito Santo entre 2013 e 2023. Utilizou-se análise estatística para identificar correlações, com dados obtidos do INEP, IBGE e SEAMA. Os resultados indicam que municípios como Vitória, Vila Velha e Marechal Floriano, que investiram em sustentabilidade, apresentaram melhorias consistentes no IDEB. Fatores como redução da poluição do ar, ampliação de áreas verdes e programas de coleta

¹ Mestrando(a) em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). profmarcelo2015@gmail.com. <https://lattes.cnpq.br/3348653784553576>.

² Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). fkccardoso@gmail.com.

³ Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). origoti@hotmail.com.

⁴ Doutor em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). viniciuscarvalho34@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/5090026948661774>. <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>.

⁵ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). abrefusio@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/3018509507133247>. <https://orcid.org/0000-0002-6098-9856>.

seletiva foram associados a um ambiente escolar mais propício à aprendizagem. Além disso, a integração da educação ambiental no currículo escolar mostrou impactos positivos no engajamento e desempenho dos alunos. Por outro lado, municípios como Ponto Belo e Mucurici, com baixos índices de sustentabilidade, enfrentam desafios educacionais, refletidos em IDEB mais baixos. A relação entre sustentabilidade e educação pode ser explicada pela melhoria na qualidade de vida, que influencia diretamente a frequência e o desempenho dos estudantes. No entanto, desigualdades regionais ainda são um obstáculo, já que municípios com menor infraestrutura têm dificuldades para implementar práticas sustentáveis. Conclui-se que a sustentabilidade é um fator relevante para a melhoria do IDEB no Espírito Santo. A integração de políticas ambientais e educacionais é essencial para promover um desenvolvimento regional equilibrado e garantir um futuro mais sustentável e inclusivo. Recomenda-se que governos e instituições priorizem investimentos em práticas sustentáveis como parte de uma estratégia ampla para melhorar a qualidade da educação.

Palavras-chave: Educação Básica; IDEB; Políticas Públicas; Sustentabilidade.

Área Temática: Educação Ambiental.